

## S?rgio Godinho

### "Mudemos De Assunto"

Visit "[Mudemos De Assunto](#)" on [MotoLyrics.com](http://MotoLyrics.com)

Andas ai a partir coraces  
como quem parte um baralho de cartas  
cartas de amor  
escrevi-te eu tantas  
s tantas, aos poucos  
s tantas, aos poucos  
eu fui percebendo  
s tantas eu la fui tacteando  
s cegas eu la fui conseguindo  
s cegas eu la fui abrindo os olhos  
E nos teus olhos como espelhos partidos  
quis inventar uma outra narrativa  
at que um ai me chegou aos ouvidos  
e era s eu a vogar deriva  
e um animal sempre foge do fogo  
e eu mal gritei: fogo!  
mal eu gritei: agua!  
que morro de sede  
achei-me encostado parede  
gritando: Livrai-me da sede!  
e o mar inteiro entrou na minha casa  
E nos teus olhos inundados do mar  
eu naveguei contra minha vontade  
mas deixa la, que este barco a viajar  
ha-de chegar gare da sua cidade  
e ao desembarque a terra sera mais firme  
ha quem afirmar  
ha quem assegure  
que depois da vida  
que a gente encontra a paz prometida  
por mim marquei-lhe encontro na vida  
marquei-lhe encontro ao fim da tempestade  
Da tempestade, o que se teve em comum  
aquilo que nos separa depois  
e os barcos passam a ser um e um  
onde uma vez quiseram quase ser dois  
e a tempestade deixa o mar encrespado  
por isso cuidado  
mesmo muito cuidado  
que fragil o pano  
que veste as velas do desengano

que nos empurra em novo oceano  
fragil e resistente ao mesmo tempo  
Mas isto um canto  
e nao um lamento  
ja disse o que sinto  
agora facamos o ponto  
e mudemos de assunto  
sim?  
Andas ai a partir coraces  
como quem parte um baralho de cartas  
cartas de amor  
escrevi-te eu tantas  
s tantas, aos poucos  
s tantas, aos poucos  
eu fui percebendo  
s tantas eu la fui tacteando  
s cegas eu la fui conseguindo  
s cegas eu la fui abrindo os olhos  
E nos teus olhos como espelhos partidos  
quis inventar uma outra narrativa  
at que um ai me chegou aos ouvidos  
e era s eu a vogar deriva  
e um animal sempre foge do fogo  
e eu mal gritei: fogo!  
mal eu gritei: agua!  
que morro de sede  
achei-me encostado parede  
gritando: Livrai-me da sede!  
e o mar inteiro entrou na minha casa  
E nos teus olhos inundados do mar  
eu naveguei contra minha vontade  
mas deixa la, que este barco a viajar  
ha-de chegar gare da sua cidade  
e ao desembarque a terra sera mais firme  
ha quem afirme  
ha quem assegure  
que depois da vida  
que a gente encontra a paz prometida  
por mim marquei-lhe encontro na vida  
marquei-lhe encontro ao fim da tempestade  
Da tempestade, o que se teve em comum  
aquilo que nos separa depois  
e os barcos passam a ser um e um  
onde uma vez quiseram quase ser dois  
e a tempestade deixa o mar encrespado  
por isso cuidado  
mesmo muito cuidado  
que fragil o pano  
que veste as velas do desengano  
que nos empurra em novo oceano  
fragil e resistente ao mesmo tempo

Mas isto um canto  
e nao um lamento  
ja disse o que sinto  
agora facamos o ponto  
e mudemos de assunto  
sim?

Visit [S?rgio Godinho](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

---

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.